

Pré-Projeto de Iniciação Científica submetido para avaliação no Edital: 4/2022

Título do projeto: Utilização de biorremediadores no tratamento de efluentes domésticos

Palavras-chave do projeto: Efluentes domésticos, biorremediação, biorremediador, tratamento de efluentes, consórcio microbiano..

Área do conhecimento do projeto: Ciências Biológicas (Biotecnologia)

UFABC

Fundação Universidade Federal do ABC Pró reitoria de pesquisa Av. dos Estados, 5001, Santa Terezinha, Santo André/SP, CEP 09210-580

Bloco A, Laboratório de Processos Biológicos (S28), Subsolo, Torre 3, Fone (11) 4996-0000

iniciacao@ufabc.edu.br

Título: Utilização de biorremediadores no tratamento de efluentes

domésticos.

Resumo:

A proposta de pesquisa visa estudar e desenvolver um biorremediador para ser aplicado em efluentes domésticos, tem em vista os fatores biológicos, químicos e físicos.

Introdução

Pode-se definir o efluente ou esgoto doméstico como despejo principalmente de residências, edifícios comerciais, instituições que contenham instalações de banheiros, lavanderias, cozinhas, ou qualquer dispositivo de utilização da água para fins domésticos. É composto basicamente por água de banho, urina, fezes, papel, restos de comida, sabão, detergentes e águas de lavagem (JORDÃO e PESSOA, 1995). Segundo o manual de saneamento da FUNASA (2015) e Tsutiya e Além Sobrinho (2012), as características dos esgotos podem ser divididas em físicas, químicas e biológicas.

O tratamento de esgotos sanitários consiste na remoção de matérias orgânicas, inorgânicas e microrganismos patogênicos que estão dissolvidos e em suspensão na água, para isto, utilizam-se processos de remoção físicos, químicos e biológicos (LEME, 1982). Os processos físicos consistem em remover ou transformar os poluentes. Geralmente os sólidos em suspensão são retirados (MARTINS, 2011). Os processos químicos contam com a utilização de produtos químicos para aumentar a eficiência de remoção do poluente, modificar o estado ou alterar as características físicas. Os principais processos são: coagulação, floculação, oxidação, cloração, correção do pH (MARTINS, 2011).

UFABC

Fundação Universidade Federal do ABC Pró reitoria de pesquisa Av. dos Estados, 5001, Santa Terezinha, Santo André/SP, CEP 09210-580

Bloco A, Laboratório de Processos Biológicos (S28), Subsolo, Torre 3, Fone (11) 4996-0000

iniciacao@ufabc.edu.br

Os processos biológicos dependem da ação de microrganismos, transformando a matéria orgânica presente em compostos simplificados, como sais minerais, gás carbônico, agua, entre outros (MARTINS, 2011). E focando principalmente nos processos biológicos que se desenvolvera esse projeto.

Podemos observar também que os sistemas convencionais de saneamento com sua lógica de fim de tubo não atendem as demandas atuais. Ao poluir as fontes de água e solos também estamos lidando com a saúde da população, segundo dados de Cohin e Kiperstok (2007), 10% da população de países em desenvolvimento sofrem com vermes intestinais, 200 milhões de pessoas no mundo estão infectadas por esquistossomose, 4 bilhões de casos de diarreia no mundo causam 2,2 milhões de mortes, especialmente em crianças abaixo de 5 anos, entre outros casos de doenças causadas por falta de saneamento.

Com isso observa-se a necessidade do desenvolvimento e aprimoramento de técnicas para o auxilio do tratamento desta água.

A técnica escolhida para esta pesquisa foi a biorremediação que consiste em um processo no qual organismos vivos, normalmente plantas ou microrganismos, são utilizados tecnologicamente para remover ou reduzir (remediar) poluentes no ambiente. (CC Gaylarde, ML Bellinaso, GP Manfio 2005).

Vários organismos podem ser utilizados na degradação, como bactérias, fungos ou plantas (biodegradação), e a eficiência de um ou outro depende, em muitos casos, da estrutura da molécula e da presença de enzimas hábeis em degradar o produto, as quais apresentam especificidade para a maioria dos substratos (MEYER, 1978).

Segundo Bento, Camargo e Okeke(2003), as estratégias de biorremediação incluem a utilização de micro-organismos autóctones, ou seja, do próprio local, sem qualquer interferência de tecnologias ativas de remediação (biorremediação intrínseca ou natural); a adição de agentes estimulantes, como nutrientes,



oxigênio e biossurfactantes (bioestimulação) e a inoculação de consórcios microbianos enriquecidos (bioaumento).

Objetivo geral

Utilização de um biorremediador no tratamento de efluentes domésticos.

Objetivos específicos

- Desenvolvimento de base teórica para estudo da vasta gama de biorremediadores existentes.
- Escolha do biorremediador que se adequa objetivo geral.
- Desenvolvimento testes em laboratório.
- Aplicação do biorremediador no efluente.
- Acompanhamento do desenvolvimento das amostras de testes.
- Relatório da eficiência da biorremediação aplicada.

Cronograma

Segundo proposto pelo edital para iniciação cientifica na UFABC este cronograma segue o prazo de 12 meses e está sujeito a alterações no decorrer do seu desenvolvimento.

	Julho	Agosto /	Outubro /	Janeiro/Abril	Maio/Junho
Atividades		Setembro	Novembro		
Base teórica para					
desenvolvimento	X	x			
de pesquisa e					



escolha do local a				
occoma do local a				
ser utilizado				
Avaliação da				
natureza do				
ambiente	X			
contaminado				
Caracterização da				
contaminação	X			
	Α			
Planejamento do				
tipo de		X		
biorremediação				
Escolha e				
aplicação da		X		
		χ		
biorremedição				
Recolhimento de				
amostras			X	
Testes				
laboratoriais			X	X
			^	^
Acompanhamento				
de amostras			x	x
23 45340				~

Referencias bibliográficas



BENTO, F. M.; CAMARGO, F. A. O.; OKEKE, B. **Bioremediation of soil contaminated by diesel oil**. Brazilian Journal of Microbiology, São Paulo, v.34, supl.1, p. 65-68, Nov. 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de saneamento**. 4 ed. Brasília (DF); Funasa, 2015. 642p. Disponivel em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_saneamento.pdf>. Acesso em: 27 de junho de 2022.

CC Gaylarde, ML Bellinaso, GP Manfio. Biotecnologia Ciência & Desenvolvimento. n.34. janeiro/junho, 2005. Disponivel em: < https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/33137656/biorremediacao 34-with-coverpage-

v2.pdf?Expires=1656355803&Signature=fqBD8O6lx9mD2RoS3kAVwc4VkARJ J0ey1fXnG4UjUbk12zVBxUH21QL2sBE8y-

u0PD4dKT3whsNj2bPVyMtHroxJOtw8puiw~LQ28wsWy1FULDtDIXdRmOfYSj NLXitzF5tFk8czCkgONxNcp2pu8SYVYrv2Yj8v9YPt2qAD8oR-

LCXJI955dTWnoLGxh3M02XIjWiflxy~LlqLDOfKYC3bLEEzjFH7Mo5McsAfxDjJ 4tEpzki--Sy3lxwKS1ZeuBhjlHTMcS1Kg6L4sw4fTJ0bm6DMU09RPL-

GQXdfRxuNi59G3jB5p2BrgtR~Eg7GwtLevaykDJ~flq2WvXkfKAA__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA>. Acesso em: 27 de junho de 2022.

COHIM, E.; KIPERSTOK, A. **Sistemas de esgotamento sanitário: conhecer o passado para moldar o futuro**. 24o Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2007. Disponível em: http://www.teclim.ufba.br/material_online/publicacoes/pub_art49.pdf>. Acesso em: 27 de junho de 2022.

JORDÃO, Eduardo Pacheco; PESSOA, Constantino Arruda. **Tratamento de esgotos domésticos**. 3. ed. Rio de Janeiro: ABES, 1995. xxxii, 683p.

LEME, F. P. **Engenharia do saneamento ambiental**. Rio de Janeiro (RJ): Livros Tecnicos e Científicos, 1982.



MARTINS, Leonardo Madeira. Estudo da aplicação de processos oxidativos avançados no tratamento de efluentes têxteis visando o seu reuso. 2011. 109p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Ferderal do Piauí, Teresina, 2011.

MEYER, U. **Biodegradation of synthetic organic colorants**. In: BROWN, A. W. A. Ecology of pesticides. New York: Jhon Willey, 1978.

PEREIRA, FREITAS. v6. nº 6. p. 975 – 1006. 2012. **Rev. Elet. em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**. 2012. Disponivel em: https://periodicos.ufsm.br/reget/article/view/4818/2993. Acesso em: 27 de junho de 2022.